




CUIDANDO COM **AMOR**

Um guia prático para Famílias
e Comunidade sobre o TEA





Projeto desenvolvido pelos da alunos da 4ª turma do curso de Fisioterapia da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), como extensão das práticas supervisionadas em saúde pública.

Discentes:

- Guilherme Silva Cimola
- Hayane Gabrielle Gross Abe;
- Kamilli Ferri Brancalhão
- Rebeca Tasquin Farto
- Tiago Oliveira dos Santos
- Ana Julia Maximiano
- Juan Sebasttian Oliveira Brandão
- Camila Effgen da Costa
- Livia Araújo de Paula
- Francine Molgora Ferreira
- Anna Julia Gomes Arão;
- Camille de Assis Ferreira
- Giovanna Batista de Lima
- Paulo César Gandolfo Joaquim
- Júlia Roberta Silva Correa.

Docentes:

- Profa. Maria Eulália Baleotti
- Profa. Mariana Romanholi Palma



Apresentação

O projeto de extensão “Cuidando com Amor: Guia para Famílias e Comunidade sobre o TEA” tem como objetivo oferecer informações simples e práticas para apoiar o desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Essa cartilha foi elaborada para orientar famílias, educadores, profissionais da saúde e comunidade, trazendo conteúdos sobre o que é o TEA, sinais de alerta, a importância do diagnóstico precoce e o papel da fisioterapia.

Nosso desejo é que cada família se sinta acolhida e que cada criança consiga se desenvolver em um ambiente de respeito e carinho.





Sumário

O que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA)? _____ 5

Marcos do Desenvolvimento Infantil Esperado _____ 6

Atenção aos Sinais Clássicos do TEA _____ 8

Mitos e Verdades _____ 10

O Papel da Fisioterapia no TEA _____ 11

Atividades em Casa _____ 13

Orientações para a Comunidade e Escola _____ 14

Rede de Apoio _____ 15

Direitos da Pessoa com TEA _____ 16

Referências _____ 17



O que é o TEA?

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do desenvolvimento que afeta a forma como a pessoa se comunica, interage socialmente e percebe o mundo ao seu redor, com presença de comportamentos repetitivos ou restritos.

Cada pessoa com TEA é única: algumas podem falar muito, outras pouco ou nada; algumas preferem brincar sozinhas, enquanto outras buscam companhia.





Marcos do Desenvolvimento Infantil Esperado:

1 a 3 meses


- Controle da cabeça começando a se desenvolver.
- Segue objetos com os olhos.
- Sorriso social
- Começa a reagir a sons e vozes.

4 a 6 meses

- Sustenta a cabeça completamente.
- Rola (barriga para costas e vice-versa).
- Leva objetos à boca.
- Balbucia (sons como "ba", "ga").
- Começa a demonstrar preferências sociais.

7 a 9 meses

- Senta sem apoio.
- Engatinha (ou outras formas de locomoção).
- Pega objetos com precisão (movimento de pinça grosseira).
- Estranha pessoas desconhecidas.



10 a 12 meses

- Fica em pé com apoio e pode dar primeiros passos.
- Pega com pinça fina (polegar e indicador).
- Fala palavras simples como “mamã” ou “dada”.
- Entende comandos simples (“não”, “dá”).

1 a 2 anos

- Anda sozinho (geralmente até 18 meses).
- Corre, sobe em móveis.
- Imita gestos e brincadeiras simples.
- Fala 10 a 50 palavras, começa a juntar 2 palavras.
- Aponta partes do corpo.

2 a 3 anos

- Corre bem, chuta bola, sobe escadas.
- Forma frases simples (3 palavras ou mais).
- Brinca com outras crianças (início do jogo simbólico).
- Faz pequenas tarefas, como alimentar-se com colher.
- Vocabulário cresce rapidamente (até 300 palavras ou mais).



Atenção aos Sinais Clássicos do TEA:

Não olha quando tem barulho ou alguém chama.


Não sorri de volta quando alguém sorri.

Quase não olha nos olhos das pessoas.

Prefere olhar para brinquedos ou objetos em vez de rostos.

Tem mais afinidade com objetos e animais do que com pessoas.

Não acompanha com os olhos quando alguém ou algo se mexe.



Fala pouco ou não fala nada.

Não gosta quando tocam nela.

Pode se incomodar bastante com barulhos altos.

Não atende quando chamam pelo nome.

Não copia gestos ou ações dos outros (como bater palminha).

Sorri pouco e quase não brinca junto com outras pessoas.

Pode ter dificuldades para dormir ou dormir muito mal.

Mitos e Verdades

“Toda pessoa com autismo é igual!”

Mito

Cada indivíduo é unico

“Autismo tem cura”

Mito

Mas há tratamentos que promovem qualidade de vida

“Pessoas com autismo não tem sentimentos!”

Mito

Elas sentem e demonstram de formas diferentes



O Papel da Fisioterapia no TEA

A fisioterapia é uma grande aliada no cuidado da criança com TEA.

Nosso trabalho ajuda no desenvolvimento motor, no equilíbrio, na coordenação e também na autonomia para as atividades do dia a dia. Isso significa apoiar a criança a correr, pular, brincar, se alimentar, se vestir e participar da escola com mais segurança.

Além disso, oferecemos atividades que ajudam a lidar com diferentes sensações do corpo e do ambiente (como barulho, toque e movimento), trazendo mais conforto e organização para a criança.





O que Fazemos na Fisioterapia

Durante as sessões, usamos jogos, brincadeiras e exercícios adaptados. Cada atividade tem um objetivo:

Pular e correr

Fortalecem músculos e melhoram equilíbrio

Brincar com blocos, encaixes ou massinha

Desenvolvem coordenação das mãos

Caminhar sobre linhas ou obstáculos

Melhora postura e atenção

Atividades sensoriais

Ajudam a criança a lidar com barulhos, toques e texturas

Tudo é feito de forma divertida, respeitando o ritmo e as preferências da criança.



Atividades em Casa

O cuidado não acontece apenas na clínica. Em casa, é possível estimular o desenvolvimento da criança de forma simples, por meio de brincadeiras e atividades do cotidiano.

Sugestões Práticas:

Circuito de obstáculos: use almofadas, cadeiras e caixas para a criança passar por cima, por baixo e ao redor

Massinha e blocos de montar: fortalecem mãos e dedos, ajudando na escrita e nas tarefas diárias

Brincar com bola: rolar, chutar ou jogar a bola melhora coordenação e interação

Caixa sensorial: coloque arroz, feijão ou bolinhas em uma caixa para explorar texturas com as mãos



Orientações para a Comunidade e Escola

Respeite o tempo dela para responder

Evite forçar contato físico

Use frases curtas e claras

Dê apoio em momentos de crise, oferecendo um espaço calmo

Incentive a socialização em atividades simples, sem pressão



Rede de Apoio

Procure e utilize os serviços disponíveis:

UBS (Unidade Básica de Saúde): Porta de entrada para atendimento.

CAPS Infantil: Atendimento especializado em saúde mental.

Associações de apoio ao autismo: Oferecem suporte, orientação e acolhimento.

Escola: Deve trabalhar junto com a família e profissionais de saúde para apoiar a criança.

CER: Centros Especializados de Reabilitação para Tratamento.



Direitos da Pessoa com TEA

Lei 12.764/2012 - Lei Berenice Piana garante que pessoas com TEA têm os mesmos direitos de qualquer cidadão, além de alguns benefícios específicos:

Direito a educação inclusiva

Atendimento prioritário em filas, transportes e serviços

Acesso a terapias pelo SUS

Carteira de identificação da pessoa com TEA (CIPTEA)



Referências

LIMA, R. C.; COUTO, M. C. V.; ANDRADA, B. C. O que dizem familiares de autistas sobre o trabalho desenvolvido pelos CAPSi?. Saúde e Sociedade, v. 33, n. 1, p. e230327pt, 2024.

SETARO, A. D. et al. Intervenção fisioterapêutica no Transtorno do Espectro Autista. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 17, n. 6, p. e7803, 2024.

SOARES, A. P. T. et al. Transtorno do Espectro Autista (TEA): Conhecimento e Sobrecarga dos Pais. Saúde e Desenvolvimento Humano, v. 8, n. 3, p. 09-16, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de Orientação: Transtorno do Espectro do Autismo. nº 05. 2019.